



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 5<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 9<sup>a</sup>  
(NONA)  
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,  
DE 21 DE MAIO 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está aberta a sessão extraordinária para apreciação dos seguintes itens da Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 1.189, de 2009; Projeto de Lei nº 1.100, de 2008 em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 1.220, de 2009 e o Projeto de Lei Complementar nº 125, de 2009.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 125, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “estende o uso institucional ou coletivo, com atividade de saúde, incluindo todas as classes do grupo ‘Serviço de Atenção à Saúde’, para o lote que menciona no Setor de Habitações Coletivas Sudoeste – SHCSW, na Região Administrativa XXII, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2



**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

**VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO**

REDAÇÃO FINAL EM 21/05/2009

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S)(VIDE ANEXO)  
 CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 125/09  
 PROJETO DE LEI Nº(S)  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S)  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)  
 RECURSO Nº (S)  
 REQUERIMENTO Nº (S)  
 OUTROS \_\_\_\_\_
- VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a):

Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES	PMN				X	
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ERIKA KOKAY	PT				X	
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	RAAD MASSOEH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	<b>TOTAL</b>	---	16	1	7		

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. <i>WILSON LIMA</i> CONSOLIDADO POR	ASSP/ Nº / FOLHA Nº
ASSINATURA	MAT.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis e 1 abstenção. Houve 7 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 125, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que "estende o uso institucional ou coletivo, com atividade de saúde, incluindo todas as classes do grupo 'serviço de atenção à saúde', para o lote que menciona no Setor de Habitações Coletivas Sudoeste – SHCSW, na Região Administrativa XXII, e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.189, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo interno com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a oferecer garantias e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados. Houve 1 voto contrário da Deputada Erika Kokay.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.189, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo interno com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a oferecer garantias e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.100, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.179, de 17 de julho de 2008, que 'trata das diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009, e dá outras providências'", em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 1.220, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que "altera dispositivos da Lei nº 4.179, de 17 de julho, que 'trata das diretrizes orçamentárias para o exercício de 2009 e dá outras providências'".

Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou votar contrariamente, até por coerência. Sou contra a criação de mais cargos comissionados no GDF, como eu falei no primeiro turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, já passou o processo de discussão.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, eu levantei o braço para discutir.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, nós encerramos o processo de discussão. V.Exa. não poderia fazer uma declaração de voto?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, eu posso fazer uma declaração de voto, sem nenhuma dúvida.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, podemos então proceder dessa maneira? Já terminamos o processo de votação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, pode ser. Mas V.Exa. não foi atento o suficiente para perceber que eu havia me inscrito. Eu já aceitei fazer uma declaração de voto. Porém, quero exercer o meu direito para apontar que V.Exa. tem de ser mais atento e prudente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, estaremos sempre atentos e seremos prudentes. É que V.Exa. estava de costas e não prestou atenção à discussão.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, eu levantei o braço. V.Exa. é que não viu.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Então, com a anuência de V.Exa. de se manifestar na declaração de voto, esta Presidência vai continuar o processo de votação.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados. Houve 2 votos contrários, da Deputada Erika Kokay e do Deputado Reguffe.

DEPUTADO BRUNELLI - Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.100, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera dispositivos da Lei nº 4.179, de 17 de julho de 2008, que ‘trata das Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2009, e dá outras providências’”, em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 1.220, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “altera dispositivos da Lei nº 4.179, de 17 de julho de 2008, que ‘trata das Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2009, e dá outras providências’”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay para declaração de voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, o que aconteceu nesta tarde é muito ruim para esta Casa, porque V.Exa. sabe mais do que eu que a pauta está obstruída.

Temos o maior entendimento possível quanto às matérias que são importantes para a cidade, de autoria do Executivo, e possibilitamos um acordo para que fossem apreciadas. Fizemos isso com a pauta obstruída.

Houve a suspensão da sessão, acatando-se até uma questão de ordem proferida por mim, a fim de que se pudesse discutir a questão da comissão, para analisar os PELOs.

Em nenhum momento foi dito que haveria suspensão da sessão para se discutir a pauta. Não temos nenhum problema em discutir a pauta. Mas a sessão foi suspensa com um propósito, e a reunião foi feita para se discutir a questão da comissão. A polêmica não estava na bancada do Partido dos Trabalhadores. Não temos problema com os nomes que indicamos. A polêmica estava na base do Governo.

Então, não participamos da reunião porque ela foi realizada para discutir os nomes para a comissão que vai analisar os PELOs. E a bancada governista volta e começa a votar uma pauta com obstrução pelos vetos, a votar matérias novas. Não temos nenhum problema com relação ao mérito de algumas matérias. Mesmo nessa última votação, o projeto apenas autoriza, na LDO, os cargos comissionados, não os estabelece. Achamos que, antes de se criar qualquer cargo comissionado na Secretaria de Fazenda, dever-se-ia elaborar um concurso para auditores tributários, entre outros. Enfim, em algumas dessas matérias, não tínhamos problema quanto ao mérito. Quanto ao crédito, não terminamos de analisá-lo. Poderíamos tê-lo feito se nos fosse colocado, pela Líder do Governo, que havia a intenção de se votar hoje. Estivemos aqui reunidos até as 17h30min e, em nenhum momento, a Líder do Governo comunicou à bancada de Oposição que tinha a intenção de votar essas três matérias. Em nenhum momento foi dito que a reunião que estava acontecendo na Presidência – parece-me – era para discutir a pauta.

Acho que o que aconteceu aqui hoje é absolutamente lamentável e desnecessário. Repito o que já disse aqui diversas vezes: não fazemos oposição como Medeia, da tragédia grega. Não somos contrários a projetos que atendam aos interesses da sociedade, porque, coincidentemente, também atendem aos interesses do Executivo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

Sr. Presidente, faço aqui essa declaração e digo, inclusive, que votei contrariamente muito mais pelo procedimento adotado e pela falta de discussão. Este é um poder plural, senão não seria um poder legislativo.

Era o que eu tinha a dizer.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Antes de conceder a palavra a V.Exa., solicito à assessoria de plenário que imprima todas as notas taquigráficas desta sessão e as encaminhe à Deputada Erika Kokay, porque a reunião, na Presidência, não foi da base do Governo, mas de todos os Deputados. O Deputado Cabo Patrício, inclusive, passou pela Presidência e disse que iria ao gabinete dele e que não poderia ficar, e nós aproveitamos a oportunidade.

Como as divergências que havia com relação à Comissão eram dentro da base e o PT anunciou que, por parte de sua bancada, estava absolutamente atendido com o Deputado Chico Leite e com o Deputado Cabo Patrício como titular, aproveitou-se a oportunidade para deliberação e discussão. O Deputado Wilson Lima, inclusive, fez questão de ceder o espaço e convidar o Deputado Rôney Nemer para ser o Deputado titular dessa Comissão. Com isso, a questão ficou, no meu entendimento, sanada, mas, mesmo assim, consultei o Plenário. Tínhamos 15 Deputados presentes, inclusive o Deputado Reguffe, que teve oportunidade de falar, também, como Deputado da Oposição.

Por outro lado, Deputada Erika Kokay, comuniquei ao Plenário que a pauta estava obstruída e que, para que pudéssemos proceder à votação, era necessário que os Deputados se manifestassem. A Líder do Governo se manifestou. Representando a Oposição, só tínhamos o Deputado Reguffe, que também concordou em abrir mão da apreciação dos vetos e entrar na Ordem do Dia.

A Deputada Eurides Brito fez o encaminhamento das propostas, e nós consultamos o Plenário. Tudo que votamos nesta tarde foi com a anuência de todos os Deputados que estavam presentes neste plenário.

Com esse esclarecimento, concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na tarde de ontem, se houvesse *quorum*, haveria acordo para votação, porque a Deputada Eurides Brito fez uma solicitação — eu estava no exercício da Presidência — e não houve nenhuma manifestação contrária à inclusão dos itens extrapauta que foram aprovados no dia de hoje.

Ontem havia acordo para, inclusive, discutirmos os vetos e votarmos os outros projetos que a Deputada Eurides Brito solicitou. Ninguém contestou, e a solicitação foi acatada.

Portanto, que se juntem as notas taquigráficas de hoje e de ontem também!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é possível que o exercício que V.Exa. acabou de fazer o convença. A mim, não convence, porque eu não disse que a reunião era só da base governista. Não era. Era de todos os Deputados. Mas a reunião foi feita para resolver o problema da Comissão. V.Exa. mesmo acabou de dizer que aproveitou a oportunidade para discutir os itens da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Foi o contrário, Sra. Deputada.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Os itens que foram votados...

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eram os itens da Ordem do Dia, e aproveitou-se a oportunidade para discutir...

DEPUTADA ERIKA KOKAY – No dia de ontem, havia acordo. Não preciso de notas taquigráficas. Sei exatamente o que aconteceu aqui, ontem e hoje. Havia acordo para apreciarmos vetos. É necessário que eles sejam apreciados, para se desobstruir a pauta. V. Exa. sabia muito bem que estávamos na Casa, mas não estávamos aqui no plenário.

Então, a anuência que houve aqui não foi do Partido dos Trabalhadores. O Partido dos Trabalhadores não conhecia essa pauta. Poderia tê-la conhecido no começo da sessão, mas não conheceu. A pauta estava obstruída, e votamos itens sem que nós tivéssemos condições de consensualizar com eles.

É um registro, Sr. Presidente. Todos aqui sabem exatamente o que aconteceu no dia de hoje. Pode haver versões diferenciadas. Pode haver justificativas diferenciadas, mas todos nós sabemos o que aconteceu aqui hoje.

Era apenas isso, Sr. Presidente.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu não iria falar, mas resolvi porque tudo fica nos anais, nos registros da Casa.

Eu acho que o que aconteceu hoje está previsto no Regimento Interno da Casa. Não houve nenhum conchavo. Tenho que fazer o registro do que aconteceu ontem: ontem, sob a Presidência do Deputado Wilson Lima, cumprimos tudo o que havíamos acordado. Entramos na votação dos vetos – já decidimos a respeito de 7



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

votos no que se refere à manutenção e rejeição. Quando o Deputado Wilson Lima chamou o primeiro, não havia *quorum*.

Hoje também estávamos num dia em que eu até estava esperando que não fosse haver *quorum*. De repente, houve *quorum*. Quando eu levantei a questão da eleição da comissão que vai ficar encarregada de apreciar os PELOs, V.Exa. logo se dispôs a suspender a sessão para que pudéssemos discutir.

Nesse ínterim, V.Exa. foi atender alguma autoridade ou alguma questão em seu gabinete. Depois, um Deputado perguntava para o outro: "Onde está o Presidente? Onde está o Presidente?" Fomos encontrá-lo na sala, onde discutimos a questão da lista. Fiz as ponderações que eu havia feito ao microfone quanto à minha insatisfação de não ter sido consultada como bloco. Daí, houve um desprendimento e o assunto foi realmente resolvido. Usando um termo muito em voga, o Presidente foi republicano. S.Exa. disse assim: "Então vamos. E vamos começar por onde? Por onde terminou ontem: vamos começar pelos vetos." Foi isso o que o Presidente afirmou. Quem estava lá pode me corrigir se eu estiver enganada. "Vamos começar pelos vetos e, depois, vamos entrar na pauta".

Reaberta a sessão, eu pedi que fossem inseridos na pauta como itens extrapauta os 3 projetos que nos interessavam. Acho que houve outro pedido de Parlamentar. Formaram-se 4 processos. V.Exa. perguntou-nos se estávamos prontos para discutir os vetos e submeteu-os à discussão.

Os Deputados presentes acharam que deveríamos ir direto para a pauta. V.Exa. ainda exortou e disse: "Olha, há vetos obstruindo. Eu quero saber se estão..." E todos, por unanimidade, manifestaram-se para que fôssemos direto à pauta.

Então, na verdade, houve uma discussão que não fugiu à liturgia. A mim, houve surpresa no que se refere à ausência de vários Parlamentares, inclusive da bancada do Governo – eu até estava brincando dizendo que iria pedir uma junta médica para saber por que muitos não têm vindo à Casa no horário da votação. Evidentemente, é apenas uma brincadeira, mas eu pensei que fosse acontecer como sempre acontece: quando abre a sessão, os Deputados da bancada do Partido dos Trabalhadores logo voltam. Hoje, realmente, não voltaram. Eu não sei se estavam ou não na Casa, mas dava tempo. Dava tempo de vir do gabinete até aqui. Dava tempo, Deputada Erika Kokay.

Então, eu não quero que fique... Sob a minha liderança, eu não participo de conchavos nem foram feitos conchavos. Ele não fez nenhuma consulta, e as notas taquigráficas vão responder isso. Não houve nada que ferisse a linha regimental.

Era o que eu também queria deixar registrado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu gostaria de dizer que quem suspendeu a sessão e estava no exercício da Presidência foi o Deputado Cabo Patrício, que fez a seguinte afirmação: "A Presidência vai suspender os trabalhos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

Convoco os Deputados para discutir a questão da comissão especial e outros assuntos inerentes ao dia e aos parlamentares".

Portanto, a reunião que houve na Presidência não foi só para tratar da comissão. Se nós quiséssemos uma reunião apenas com a base, teríamos feito em outro local e não na Presidência, porque a Presidência é um espaço que pertence, não só ao Presidente, mas a toda a Casa.

Eu até consulto o Plenário se nós não poderíamos dar início à apreciação dos vetos, até porque há 6 vetos em que há acordo.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, se me permite, apenas para dizer que, primeiro, o argumento de que "se vamos à pauta" não corresponde ao que aconteceu aqui hoje, porque só estava na pauta um dos três itens que foram apreciados aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Não estava na pauta! Então, "vamos à pauta" foi extrapauta. Tanto que foi uma, enfim... Portanto, não estava na pauta.

O acordo que havia ontem era para apreciarmos o veto, isso já foi dito pela Deputada Eurides Brito, nada além disso. Em nenhum momento, os Deputados foram convocados, ou convidados que sejam, para uma reunião para discutir a pauta do dia. Em nenhum momento. É preciso analisar, podem analisar todas as notas taquigráficas. Em nenhum momento se disse: "vamos chamar. Os deputados estão convocados para discutir a questão da comissão e o que vamos apreciar hoje, a Ordem do Dia", o que, aliás, é uma prática da própria Líder do Governo, e eu reconheço isso publicamente: que sempre possamos discutir ou que temos sempre discutido a ordem do dia.

Mas eu faço uma questão de ordem para propor que nós possamos realmente efetivar o que foi acordado logo no início desta legislatura – ou não no início, mas logo que as comissões estavam formatadas e também a Mesa Diretora: que possamos, na segunda-feira, discutir no Colégio de Líderes a pauta da semana, para que possamos, enfim, dar periodicidade à reunião dos Líderes, para que possamos discutir a pauta e as questões pertinentes. Que isso se torne um hábito, há muito tempo, e eu digo não na gestão de V.Exa., mas há algum tempo abandonado por esta Casa.

Vou apenas repetir, e encerro com isso, que nós não temos nenhum problema em votar matérias que achamos serem importantes para a sociedade e que têm urgência para o Governo. Então, desnecessário proceder desta forma.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

Desnecessário! Eu costumo dizer que para se candidatar a deputada tem que se ter no mínimo 21 anos. Portanto, ninguém tem 7 anos, 8 anos, ninguém é criança aqui. Todos nós sabemos o que aconteceu aqui no dia de hoje. Por mais que possamos interpretar, falar, enfim, todos nós sabemos o que aconteceu aqui no dia de hoje e esperamos apenas que isso não se torne uma prática.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Eu fui citado quando V.Exa. falou e realmente dei anuênciā.

Eu penso que os projetos têm que ser todos votados. Na hora da votação, o parlamentar, de acordo com a sua consciência, diz “sim” ou “não”, se ele concorda ou não concorda com o projeto. Para isso todos foram eleitos legitimamente pela população, para dizer “sim” ou “não” de acordo com a sua consciência e seus projetos. Eu, por exemplo, votei contrariamente ao projeto que criava novos cargos comissionados no GDF nesse início de noite de hoje, nesse final de tarde de hoje.

Agora, eu penso que todos os projetos devem ser votados desde que se cumpra o mínimo de cortesia entre as diversas correntes políticas aqui dentro desta Casa. Eu penso que não precisa haver um ambiente de guerra aqui, nós todos podemos manter a boa educação e respeitar as opiniões divergentes, mesmo que elas sejam minoria.

Eu dei a anuênciā para que se votasse porque eu acho que tem que se votar tudo, aliás, acho que devia se votar a pauta inteira, até porque é para isso que todos os deputados são pagos pela população do Distrito Federal.

DEPUTADO GERALDO NAVES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente; Deputado Wilson Lima e Deputado Raad Massouh, quero dizer a V.Exa., como Líder do Democratas, pertencente ao Partido de V.Exa., que as palavras machucam. Determinadas palavras colocadas ferem. Que V.Exa. não se sinta ferido em momento algum com as palavras que V.Exa. ouviu hoje da Líder do PT, por uma razão: aqui nesta Casa, hoje em dia, as pessoas estão magoando outras com palavras que parecem flechas. V.Exa. foi magoado aqui. Eu, no lugar de V.Exa., teria respondido à altura.

Então, estou fazendo esta defesa porque V.Exa. é do meu partido, é o Presidente desta Casa, merece todo o nosso respeito, e eu não vi nenhum ato, nem de V.Exa., nem dos Deputados que se reuniram por aí. Portanto, as palavras



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

precisam ser medidas. Se quisessem acompanhar, deveriam estar aqui, como nós ficamos. Convidados nós fomos para subir à sala da Presidência. E lá participamos da reunião, inclusive vimos o vídeo que vai se realizar na Ceilândia, onde estaremos. Tudo, pelo que V.Exa. está fazendo, está muito transparente.

Apenas uma sugestão: hoje é uma quinta-feira, então, não dá para discutir na semana que vem os vetos, porque esses vetos vão ficar empurrando. Portanto, se pudermos votá-los hoje, fico aqui até meia-noite, uma hora, como tiver que ficar.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Geraldo Naves, creio que não só as palavras de V.Exa., mas também as palavras da Líder do Governo, e a própria sessão demonstram, até porque eu faço questão de encaminhar as notas taquigráficas, mesmo sem a Deputada Erika Kokay desejá-las, para que S.Exa. possa ter o entendimento de que todas as decisões, sem exceção, foram tomadas com a anuência de todos os Deputados no plenário.

Esta Presidência não cometeu nenhum ato que estivesse em desacordo com o Regimento Interno e também nenhuma decisão foi tomada sem a participação unânime de todos os Deputados no plenário.

Agora, se os Deputados do PT não estavam presentes por questões pessoais, ou por estarem resolvendo seus problemas particulares, certamente esta Presidência não pode parar a sessão e consultar os Deputados que estão fora do plenário para que eles possam dar anuência ou não.

Lamento, mas fizemos o que o Regimento determina.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, faço uma pergunta de caráter técnico: todos os serviços de som dos Gabinetes estão funcionando? Porque eu estava em meu Gabinete e, quando ouvi, dei-lhe e vim, porque sabia que se estava iniciando um processo de votação. Acho que V.Exa. poderia pedir à parte técnica da Casa para fazer um levantamento e verificar se todos estão funcionando.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato a questão de ordem do Deputado Benedito Domingos. A área de som da Casa fica vinculada à taquigrafia, portanto, sob a coordenação da Terceira Secretaria. Vou solicitar ao Deputado Milton Barbosa e também ao Secretário Executivo da Terceira Secretaria que solicitem uma varredura em todos os Gabinetes para verificar a qualidade do som e verificar se eventualmente algum Gabinete está deixando de receber as informações no decorrer da sessão.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Quero apenas dizer, Sr. Presidente, para poupar esforço aos profissionais altamente qualificados desta Casa, que não precisam ir ao meu Gabinete, pois o sistema de som está funcionando. Nenhum Deputado do PT estava resolvendo problemas pessoais. Eu, particularmente, estava atendendo uma demanda grave, inesperada de violação de direitos. Por isso, não estava com o sistema de som ligado. Estava atendendo em caráter de privacidade, como assim estabelece um direito que é premissa para outros direitos.

Portanto, Sr. Presidente, quero apenas dizer que foi suspensa a sessão por sessenta minutos; eu estava aqui sessenta minutos após, no prazo em que seria reaberta a sessão. Eu estava aqui. A sessão foi suspensa para ser reaberta em sessenta minutos por sugestão de V.Exa., e eu estava aqui.

E digo, Sr. Presidente, que não tenho intenção de agredir quem quer que seja. Carrego muito respeito pelas pessoas que conseguiram estar nesta Casa e pela divergência de idéias, considero-a extremamente salutar. Quem, como eu, carrega muitas marcas da ditadura sabe a importância de termos espaços para nos colocar e para que os contrapontos e o contraditório, quando houver, possam ser livremente falados.

Sr. Presidente, apenas me sinto, com muita sinceridade, extremamente preocupada com que esse método não se estabeleça, ou seja, que este fato de hoje não se estabeleça como método. Repito que não há nenhuma necessidade de a bancada Governista decidir qual é a pauta obstruída e aqui vir estabelecer discussão. Não há necessidade disso, não é bom para a democracia, não é bom para esta Casa e não é bom para nós mesmos como pessoas que somos. É preciso dizer que os mandatos não eliminam a condição de pessoa que cada um e cada uma de nós carrega.

Era só isso, Sr. Presidente, muito obrigada pela atenção.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputada Erika Kokay.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) - Concederei a palavra por último ao Deputado Batista das Cooperativas para que possamos, pelo avançar da hora, encerrar os trabalhos, até porque nós temos duas sessões solenes nesta noite: uma de outorga de Título de Cidadão Honorário de Brasília neste plenário e outra sessão na cidade do Sudoeste em homenagem ao aniversário da cidade.

Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
21   05   2009	18h40min	9 <sup>a</sup> SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só quero fazer referência a que, logo mais, após a votação, estaremos recebendo aqui o Exmo. Sr. João Carlos Teixeira, diretor da ADASA. É a minha primeira indicação para Título de Cidadão Honorário de Brasília como Deputado. Em breve, ele será o mais novo Cidadão Honorário de Brasília aprovado por esta Casa. Tão logo terminemos a votação hoje, nós o receberemos aqui juntamente com os seus familiares, amigos e convidados. Quero estender esse convite a todos os Parlamentares da Casa, àqueles que puderem estar conosco, logo mais, após a votação. É uma honra a Câmara Legislativa conceder esse Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. João Carlos Teixeira, diretor da ADASA.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Batista das Cooperativas. Parabenizo V.Exa. pela iniciativa e certamente também pela figura expressiva que receberá esse título. Solicito a V.Exa. que presida essa sessão, porque estarei, junto com o Deputado Wilson Lima, presidindo a sessão solene de aniversário da cidade do Sudoeste. Transmita ao Dr. João Carlos o abraço fraterno desta Presidência, a ele e a todos os seus familiares.

Nada mais havendo a tratar e pelo avançado da hora, declaro encerrada a presente sessão.

Tenham todos uma boa noite.

(Levanta-se a sessão às 19h18min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 96-Suplemento, de 2/6/2009.